



### Delegação de Jaspers abre em Viena

A Comissão Europeia, o Banco Europeu de Investimento e o Banco Europeu para a Reconstrução e o Desenvolvimento abriram conjuntamente um serviço regional de Jaspers em Viena. É a segunda das três delegações regionais de Jaspers previstas pelos parceiros (com uma delegação já aberta em Varsóvia e outra planeada para Bucareste). A delegação de Viena ajudará as autoridades da República Checa, Hungria, Eslováquia e Eslovénia a conceberem projectos de alta qualidade apoiados pelos fundos estruturais e o Fundo de Coesão.

<http://www.eib.europa.eu/news/press/press.asp?press=3274>

### Avaliação dos programas dos fundos estruturais e do Fundo de Coesão

«Orientações indicativas sobre os métodos de avaliação: avaliação durante o período de programação» é o quinto de uma série de documentos de trabalho elaborados conjuntamente pela DG Política Regional e pela DG Emprego. O documento visa fornecer orientação metodológica para avaliar os programas dos fundos estruturais e de coesão no período 2007-2013.

[http://ec.europa.eu/regional\\_policy/sources/docoffic/2007/working/wd5\\_ongoing\\_en.pdf](http://ec.europa.eu/regional_policy/sources/docoffic/2007/working/wd5_ongoing_en.pdf)

### Pôr fim aos desníveis em matéria de banda larga

Cerca de 780 pessoas assistiram à conferência intitulada «Pôr fim aos desníveis em matéria de banda larga», que teve lugar em Bruxelas em 14 e 15 de Maio último. Durante dois dias, os participantes examinaram a maneira como as TIC podem ser utilizadas para apoiar melhor o desenvolvimento regional e local e melhorar a atractividade das regiões e zonas rurais menos desenvolvidas. Os participantes também seleccionaram os vencedores dos «prémios europeus 2007 sobre projectos de banda larga».

[http://ec.europa.eu/information\\_society/events/broadband\\_gap\\_2007/index\\_en.htm](http://ec.europa.eu/information_society/events/broadband_gap_2007/index_en.htm)

### Cooperação em zonas de fronteira e transfronteiriça

A Missão Operacional Transfronteiriça (MOT), apoiada pela DG Política Regional, está a organizar a conferência europeia em Lille, em 8 e 9 de Novembro, sobre «Territórios transfronteiriços: a Europa no dia-a-dia». São esperados mais de 800 participantes na conferência, que examinará as questões políticas e operacionais envolvidas na cooperação transfronteiriça e o futuro da cooperação territorial na Europa.

<http://www.espaces-transfrontaliers.eu/>

## Adaptação, a chave do sucesso da política de coesão

**A política de coesão tem demonstrado a sua capacidade para promover o desenvolvimento regional e a convergência na União Europeia, mas enfrentará novos desafios nos próximos anos, que exigem um novo debate sobre a sua futura orientação.**

Estes são os principais resultados do quarto relatório da Comissão Europeia sobre a coesão económica e social, que foi publicado em 30 de Maio. O relatório, intitulado «Regiões em crescimento, Europa em crescimento», fornece a primeira avaliação económica, social e territorial da União alargada de 27 Estados-Membros e suas 268 regiões.

O relatório contém uma análise pormenorizada do estado actual das regiões da União Europeia, em termos de PIB, produtividade e desenvolvimento, e identifica uma série de desafios que os Estados-Membros terão de enfrentar nos próximos anos. Fornece igualmente uma primeira avaliação do impacto da política europeia de coesão no período de programação 2000-2006 e da preparação do novo período 2007-2013. O relatório está dividido em quatro secções:

- 1. Situação e tendências económicas, sociais e territoriais nos Estados-Membros e regiões da UE-27:** A análise mostra que as disparidades de rendimento e emprego na União Europeia diminuíram durante a década passada. No entanto, ainda subsistem défices importantes a colmatar, particularmente entre os antigos e os novos Estados-Membros, o que exige um esforço de longo prazo.
- 2. O impacto da política de coesão:** O relatório conclui que a política de coesão da União Europeia teve um impacto directo na promoção da convergência e do emprego regionais, contribuindo para o aumento de 2,8% do PIB na Grécia e 2,0% em Portugal entre 2000 e 2006. Estimativas preliminares sugerem igualmente que, durante o período 2007-2013, esta política contribuirá para aumentar o PIB da Lituânia, da Letónia e da República Checa em cerca de 8,5% e o da Polónia em cerca de 5,5%.
- 3. Políticas nacionais e coesão:** O relatório indica que o investimento público tem vindo a diminuir nos últimos anos na União Europeia, ao mesmo tempo que assistimos a um processo em que a decisão e a gestão do investimento público estão a ser lenta, mas firmemente, descentralizadas para os níveis regional e local. Entre 2000 e 2005, a despesa pública a esses níveis aumentou anualmente

3,6%, de forma mais rápida que o PIB (1,7%) e o total da despesa pública (2,4%).

- 4. Políticas comunitárias e coesão:** O relatório destaca que as diferentes políticas comunitárias (I&D e inovação, agricultura, concorrência e ajudas estatais) ajudam a aumentar a eficácia da política de coesão, mas sugere que estas sinergias sejam mais bem exploradas no futuro.

Ao apresentar o relatório, Danuta Hübner, comissária europeia responsável pela Política Regional, disse que a política de coesão da União Europeia «demonstrou a sua capacidade de adaptação a um enquadramento em mutação», mas advertiu que a União Europeia continuará a enfrentar muitos desafios no período que se avizinha, incluindo «uma população que começará a diminuir por volta do ano 2020 e que já está a diminuir em muitas regiões, um aumento da pressão económica por concorrentes globais, um aumento dos preços da energia, alterações climáticas e polarização social».

Com a publicação do quarto relatório sobre a coesão, a Comissão lança o debate sobre a melhor forma de envolvimento para responder a estes novos desafios. Em 2007 e 2008, a Comissão desenvolverá a sua abordagem para a revisão orçamental em 2008/2009. O Fórum da Coesão, que se realizará em 27 e 28 de Setembro, será a primeira oportunidade para debater o assunto com interlocutores relevantes. O Fórum debruçar-se-á especialmente sobre algumas questões essenciais, como por exemplo:

1. Que lições se podem tirar da experiência da preparação dos programas 2007-2013?
2. Neste contexto, em que medida está a política de coesão adaptada aos novos desafios que as regiões europeias enfrentarão nos próximos anos?
3. Como pode a política de coesão continuar a desenvolver uma abordagem integrada e mais flexível relativamente ao desenvolvimento/crescimento e emprego neste novo contexto?
4. Após a análise das questões precedentes, qual é a avaliação do sistema de gestão desta política para o período 2007-2013?

[http://ec.europa.eu/regional\\_policy/sources/docoffic/official/reports/cohesion4/index\\_pt.htm](http://ec.europa.eu/regional_policy/sources/docoffic/official/reports/cohesion4/index_pt.htm)

# Libertar o potencial das regiões e das cidades

**Numa reunião informal em Leipzig nos dias 24 e 25 de Maio, os ministros responsáveis pelo desenvolvimento urbano e pela coesão territorial da União Europeia adoptaram dois documentos políticos essenciais destinados a reforçar o papel das regiões e das cidades a fim de promover o crescimento económico e a criação de emprego na Europa.**

Os documentos, intitulados «Agenda Territorial da União Europeia» e «Carta de Leipzig sobre as Cidades Europeias Sustentáveis», apelam para um maior reconhecimento da diversidade e identidade das regiões e cidades da Europa e a um maior envolvimento das mesmas na tomada de decisão a nível da União Europeia e no incentivo ao crescimento sustentável e à criação de emprego.

A Agenda Territorial defende as vantagens da continuidade de uma política de desenvolvimento territorial integrado. Apela para mais cooperação e ligação em rede dos aspectos territoriais no futuro, incluindo sobre questões como o crescimento económico sustentável e políticas do mercado de trabalho, para a ligação em rede das regiões urbanas e para uma compreensão moderna do desenvolvimento urbano e espacial que envolva um vasto leque de interlocutores regionais e locais.

Com a Carta de Leipzig, os ministros europeus chegaram a um acordo, pela primeira vez, sobre os princípios e estratégias comuns para a políti-

ca de desenvolvimento urbano, lançando as bases de uma nova política urbana na Europa. A Carta sublinha o papel importante desempenhado pelas cidades, onde vivem mais de 60% dos cidadãos da União Europeia e contribuem para 75% a 85% do PIB comunitário, e realça a necessidade de dar mais apoio às cidades na resolução de problemas de exclusão social, de mudança estrutural, de envelhecimento, de mudança climática e de mobilidade.

Na Carta, os ministros apresentam um modelo ideal da «cidade europeia» do século XXI e acertam estratégias comuns para uma política de desenvolvimento urbano «integrado», centrada na revitalização dos centros urbanos e dos bairros desfavorecidos, reforçando as economias e os mercados de trabalho locais, transportes urbanos não poluentes e a integração dos imigrantes.

[http://www.bmvbs.de/Anlage/original\\_995333/Leipzig-Charter-on-Sustainable-European-Cities-final-draft-2-May-2007.pdf](http://www.bmvbs.de/Anlage/original_995333/Leipzig-Charter-on-Sustainable-European-Cities-final-draft-2-May-2007.pdf)

## Apelos para mais financiamento para a habitação e a inovação regional

**Em 10 de Maio, o Parlamento Europeu adoptou dois relatórios por «iniciativa própria» sobre a política regional, que apelam para mais financiamento para a habitação e a inovação regional.**

O primeiro, por Alfonso Andria (ALDE, Itália), diz respeito à dificuldade crescente de aceder a uma habitação decente e a um preço abordável na União Europeia. O que o relatório sugere tem impacto directo sobre os cidadãos, restringindo as suas opções de integração social e de mobilidade, tanto nas zonas urbanas como rurais. O relatório sublinha que, nos novos Estados-Membros, há financiamento comunitário disponível para ajudar a renovar o parque habitacional e a redinamizá-lo e sugere que esta possibilidade seja alargada aos antigos Estados-Membros (UE-15) a partir de 2009.

O relatório, que foi aprovado pelo Parlamento, defende a identificação de indicadores mínimos de qualidade em toda a União Europeia que definam a «habitação adequada», reforcem o direito ao subsídio de habitação de modo a facilitar a mobilidade dos trabalhadores e confirmem às cidades um papel mais importante no planeamento e na gestão do recurso aos fundos estruturais para projectos de habitação.

O segundo relatório, apresentado por Mieczyslaw Edmund Janowski (UEN, Polónia) e adoptado pelo Parlamento na sessão plenária de 10 de Maio, aborda a contribuição da política regional para a capacidade inovadora da União Europeia. Apela aos Estados-Membros, à Comissão e às

autoridades regionais e locais que assegurem a igualdade de acesso à educação a todos os níveis, maximizem o acesso à informação e comunicação e ao trabalho baseado na tecnologia, apoiem o desenvolvimento de «agregados de empresas» e dêem apoio total às PME.

O relatório insta igualmente os Estados-Membros a promoverem a cooperação através do estabelecimento de plataformas tecnológicas europeias e apela para mecanismos de financiamento que respondam às necessidades reais, sublinhando a necessidade de publicitar as iniciativas CE/BEI/FEI de financiamento Jaspers, Jeremie e Jessica a nível regional.

Relatório Andria:

[http://www.europarl.europa.eu/news/expert/infopress\\_page/059-6478-129-05-19-910-20070507IPR06417-09-05-2007-2007-false/default\\_pt.htm](http://www.europarl.europa.eu/news/expert/infopress_page/059-6478-129-05-19-910-20070507IPR06417-09-05-2007-2007-false/default_pt.htm)

Relatório Janowski:

[http://www.europarl.europa.eu/news/expert/infopress\\_page/059-6479-129-05-19-910-20070507IPR06419-09-05-2007-2007-false/default\\_pt.htm](http://www.europarl.europa.eu/news/expert/infopress_page/059-6479-129-05-19-910-20070507IPR06419-09-05-2007-2007-false/default_pt.htm)

### OPEN DAYS: 212 parceiros regionais e cidadãos

212 é o número recorde de escritórios das regiões e cidades europeias em Bruxelas, representando 33 países, que subscreveram como parceiros oficiais os «OPEN DAYS 2007 – Semana Europeia das Regiões e Cidades». O evento deste ano, que é uma vez mais organizado conjuntamente pela Comissão Europeia e pelo Comité das Regiões, terá lugar de 8 a 11 de Outubro em Bruxelas. Está disponível na Internet um boletim informativo sobre os OPEN DAYS 2007, propondo quatro páginas repletas de informações úteis:

[http://ec.europa.eu/regional\\_policy/conferences/od2007/doc/pdf/newsletter\\_1.pdf](http://ec.europa.eu/regional_policy/conferences/od2007/doc/pdf/newsletter_1.pdf)



**Comissão Europeia**  
Direcção-Geral da Política Regional

Texto finalizado em 18 de Junho de 2007.